



## Colônia de Férias dos Químicos do ABC Mais ampla, moderna e confortável!



**O** sábado 14 de abril foi de celebração para a categoria química do ABC. Nossa Colônia de Férias em Caraguatatuba foi reinaugurada após uma grande reforma.

São seis novos apartamentos, totalizando 45, todos mais confortáveis e equipados com micro-ondas, fogão elétrico, geladeira grande, ventilador e TV LED. A quadra poliesportiva também foi refeita e está nova.

Com isso, o sócio, a sócia e seus familiares poderão usufruir ainda mais a estrutura da Colônia na bela cidade de Caraguatatuba, que ainda conta com piscinas (infantil e adulto), quiosque, salão de jogos, lanchonete e churrasqueiras.

*Leia mais na página 4*



Rumo aos **80 anos**

## Caraguatatuba é dos químicos!

Também com festa, em 17 de janeiro de 1993 (foto), foi inaugurada a primeira fase da obra da Colônia de Férias Olavo Hansen, da categoria química do ABC, com 21 apartamentos. O nome é uma homenagem ao trabalhador sindicalista morto por agentes militares no pós 1º de Maio de 1970, quando fazia panfletagem sobre a luta dos trabalhadores. Na segunda fase da obra, meses depois, foram construídos mais 18 apartamentos.



## # Lula Livre



O nosso presidente Lula está preso em Curitiba, vítima de uma condenação injusta e sem qualquer prova concreta sobre um apartamento no Guarujá que não lhe pertence.

Lula é inocente e sua prisão é a continuidade do golpe que afastou Dilma e colocou Temer na presidência do País para defender os interesses dos empresários, das multinacionais e da elite endinheirada.

É legítimo e necessário que os trabalhadores e trabalhadoras entrem na batalha pela liberdade de Lula - o presidente que mais fez por todos nós que só temos a força do nosso trabalho para sobreviver.

Defender Lula é defender a política de valorização do salário mínimo; é defender que os recursos do Pré-sal sejam destinados à Saúde e à Educação; é defender os programas sociais, que tiraram milhões da miséria, é defender que nossos filhos e netos tenham curso superior.

A prisão de Lula foi feita para intimidar nossa luta por um futuro melhor para a nação.

E só a força e a unidade da classe trabalhadora poderão derrotar aqueles que querem nos escravizar.

# Não vamos levar de goleada

Enquanto a economia engatinha o desemprego galopa. Os últimos dados estatísticos mostram um crescimento de 0,1% do PIB e de 0,4% do desemprego que atinge agora 13,1 milhões de pessoas. Ou seja, continuamos andando para trás.

O governo comandado por empresários e banqueiros cuida apenas de seus próprios interesses: garantir que estados e municípios paguem suas dívidas aos bancos com juros estratosféricos que suga o dinheiro da segurança pública, da saúde e da educação ("f...-se", diriam!); reduzir ao máximo a qualidade dos serviços públicos para depois dizer "tem que privatizar", e assim gerar novas oportunidades de "negócios" (planos de saúde, escolas privadas, seguro do carro, vigilância da casa, condomínios etc.).

Ao mesmo tempo, em suas empresas e bancos, cortam e diminuem benefícios ("é a crise"), demitem e recontratam com salários mais baixos ("tem que baixar o custo"), aumentam a carga de trabalho ("ao menos você tem um emprego"), precarizam ("melhor terceirizado que desempregado") e tentam impedir a resistência baseados no medo ("você pode ser demitido a qualquer momento").

Para garantir o controle da situação, enfraqueceram a fiscalização do Ministério do Trabalho, dificultaram o acesso do trabalhador à Justiça (multas, custos elevados) e o financiamento das entidades sindicais ("sem sindicato, eles não têm defesa, vamos dar de goleada").

Isso, nós trabalhadores, não vamos aceitar. Não vamos levar de goleada e vamos, sim, virar o jogo no segundo tempo. Nas eleições de outubro vamos lutar em primeiro lugar para que todos os candidatos possam concorrer, em especial o ex-presidente Lula, em cujo governo tivemos aumento real de salários e

mais ofertas de emprego devido sua política de investimentos no mercado interno. Também deveremos votar para deputados e senadores que sejam originários do movimento sindical ou social, pois são eles que fazem as leis. Na campanha reivindicativa de novembro vamos lutar por aumento real de salários e manutenção das vantagens e

benefícios da Convenção Coletiva.

Nesses dois lances devemos virar o jogo a favor da classe trabalhadora. E para isso temos que organizar o time e nos preparar bem: sindicalize-se e defenda-se! Não aceite levar de goleada do patrão.

Raimundo Suzart  
Presidente



## CONVÊNIO MÉDICO

Promoção de Aniversário da parceria  
Bio Vida Saúde e Associação dos  
Aposentados Químicos do ABC

**EM ABRIL  
CARÊNCIA ZERO!!**

Aproveite!

Mais informações: 4432 3624



## Expediente

Publicação do Sindicato dos Trabalhadores e das Trabalhadoras nas Indústrias Químicas, Petroquímicas, Farmacêuticas, Tintas e Vernizes, Plásticas, Resinas Sintéticas e Explosivos do ABCD, Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra.

**Sede Própria – Subsede Santo André**  
Rua Senador Fláquer nº 813, Centro Santo André – São Paulo – Brasil  
CEP.: 09010-160  
Tel.: (11) 4433 5800 Fax.: 4436 9504  
e-mail: sindicato@quimicosabc.org.br  
Subsede: sa@quimicosabc.org.br

**Subsede Diadema**  
Rua dos Brilhantes, 232 - Jardim Donini Diadema  
Telefax.: (11) 4057 4244  
e-mail: diadema@quimicosabc.org.br

**Subsede São Bernardo**  
Rua das Tulipas, 48 - Jd. Maria Cecília São Bernardo do Campo  
Telefax. (11) 4127-2999 e 4127-3374  
e-mail: sbc@quimicosabc.org.br

**Presidente:** Raimundo Suzart  
**Secretário Geral e de Imprensa:** Ronaldo de Oliveira

**Colaboração:** Nilton Freitas

**Ágama - Criação em Mídia e Imagem**

**Editora:** Gislene Madarazo – Mtb: 36.373

**Designer:** Maria Cristina Colameo Miyamura

**Fotógrafo:** Dino Santos

**E-mail:** gislene@quimicosabc.org.br

**Data de fechamento:** 20/4/2018

**Impressão:** NSA

**Tiragem:** 17.000 exemplares

Permitida a reprodução desde que citada a fonte. O jornal não se responsabiliza por declarações de terceiros e matérias assinadas.



## SAÚDE

# Não vai ter SUS sem a luta dos trabalhadores



O Brasil é o único país com dimensões continentais que tem um sistema público de saúde universal e gratuito, o SUS. Em todos os demais, quem precisa de atendimento tem que pagar um plano de saúde ou os serviços prestados. Essa foi uma conquista dos movimentos sociais que, organizados, conseguiram garantir na Constituição de 1988 a SAÚDE como um direito de todas as pessoas.

“O direito ao SUS nasce da luta dos trabalhadores e não tem chance de dar certo se os trabalhadores não estiverem envolvidos nele. Temos que ficar participar ativamente dos Conselhos de Saúde, que hoje estão na mira dos defensores da medicina privada e seus interesses financeiros”, alertou o ex-ministro Alexandre Padilha, no debate promovido pelo Coletivo de Saúde da CUT-ABC, em 23/3, no Sindicato. Padilha é médico infectologista e foi ministro das Relações Institucionais no Governo Lula e ministro da Saúde no Governo Dilma.

“O trabalhador precisa entender que só o SUS, com seus centros de referência em saúde do trabalhador, com o Mais Médicos, com as Unidades Básicas de Saúde (UBS) funcionando, com a Farmácia Popular funcionando, é que pode garantir que o trabalhador não dependa de um plano de saúde contratado pelo patrão”, afirmou.

E foi além: a existência do SUS pode ser decisiva para que o trabalhador quando aposentado tenha atendimento à saúde quando não contar mais com o convênio da empresa.

## REDE SINDICAL

# AkzoNobel vende segmento químico e se concentrará em tintas e revestimentos

O Grupo AkzoNobel, dono das Tintas Coral, anunciou em 27/3 a venda de sua divisão de produtos químicos ao fundo de investimentos Carlyle Group, dos EUA, e ao Fundo Soberano de Cingapura (GIC) por 10,1 bilhões de euros. A venda da divisão é um passo crucial para os negócios da multinacional holandesa que afirma estar decidida a concentrar-se apenas em tintas e revestimentos.

A Rede de Trabalhadores no Grupo AkzoNobel da América Latina, da qual o Sindicato participa, está atenta aos acontecimentos e fiscalizará os reflexos dessa aquisição na sociedade, governos locais e capital de mercado.

Para conversar com os trabalhadores sobre essa mudança, o Sindicato realizou assembleias nas unidades da AkzoNobel Mauá e São Bernardo.



# Setor Farmacêutico fecha campanha salarial com ganho real e manutenção dos direitos

## AUMENTO ALÉM DA INFLAÇÃO FICOU EM 0,93%

Reajuste salarial de 2,5% para todas as faixas salariais e reajuste de 7,5% na PLR, além da manutenção de todas as cláusulas sociais por mais um ano. Esse foi o acordo firmado no dia 10 de abril entre os sindicatos filiados à Fetquim, federação que coordenou a Campanha Salarial 2018, e o sindicato patronal Sindusfarma.

A inflação acumulada entre o período da data-base, 1 de abril, foi de 1,56%, de acordo com o INPC/IBGE, garantindo o 15º ano consecutivo de ganho real para os trabalhadores.

"Diante dos ataques aos direitos da nova lei trabalhista, conquistar aumento real, além da inflação, e manter os benefícios duramente



conquistados pelos trabalhadores e trabalhadoras do Setor Farmacêutico é, sem dúvida, uma grande vitória!", destacou o presidente do Sindicato, Raimundo Suzart.

No ABC, o Sindicato realizou assembleias nas portas das empresas farmacêuticas para avaliação dos trabalhadores e trabalhadoras.

### Conheça a PROPOSTA negociada com patrões



### Resultado das negociações 2018:

- **REAJUSTE**  
2,5% para salários até R\$ 8.511,65  
Acima do teto, reajuste fixo de R\$ 212,79
- **PISO SALARIAL** - Reajuste de 2,5%  
Para empresas até 100 funcionários: R\$ 1.483,59  
Acima de 100 funcionários: R\$ 1.669,84
- **PLR** - Reajuste de 7,5%  
R\$ 1.695,27 nas empresas com até 100 funcionários  
R\$ 2.352,10 nas empresas com mais de 100 funcionários
- **CESTA BÁSICA** - fornecida para trabalhadores que ganham até R\$ 5 mil reais.

- Valores:
- Empresas com até 100 funcionários: R\$ 220,00
  - Empresas com mais de 100 funcionários: R\$ 330,00
  - **CESTA MEDICAMENTOS** – reajuste de 2,43%
  - **OUTRAS:** - Adicional noturno 40% - Horas extras 70% e 110% - 6 meses de auxílio-maternidade - Auxílio-creche - Jornada de 40 horas semanais
- E todas as demais cláusulas sociais ficam mantidas por mais um ano.

## CATEGORIA

### Greve vitoriosa na UCI-FARMA contra atraso de pagamento



Foram 15 dias de greve e a mobilização, determinação e união resultaram em vitória! As trabalhadoras e trabalhadores da empresa UCI-Farma deflagraram greve em 4 de abril devido aos constantes atrasos no pagamento dos salários, férias, segunda parcela da PLR e 13º salário, e a suspensão do Convênio Médico, entre outras irregularidades. Durante os quinze dias, o setor de embalagem permaneceu completamente parado.

Foram realizadas várias negociações durante a greve. No dia 17/4 a empresa pagou todos os valores atrasados e a greve foi encerrada.

"As trabalhadoras e os trabalhadores estão aguerridos na luta pelos seus direitos. Desde o ano passado estão mobilizados, realizando protestos, e agora a greve só acabou quando obtivemos uma solução real. Todas e todos estão de parabéns!", destacou a diretora Lucimar Rodrigues, trabalhadora na UCI-Farma.

### SUR da Colgate planeja ações do novo mandato

Lideranças do SUR da Colgate reuniram-se com diretores do Sindicato no final de março para realizar o planejamento do novo mandato que se inicia. Na avaliação dos participantes, o único caminho para barrar a retirada de direitos é através da sindicalização.



### Nova CIPA na Faurecia



A nova gestão da CIPA na empresa Faurecia, em São Bernardo, tomou posse em 18 de abril. A diretoria do Sindicato parabeniza a todos e todas e se coloca à disposição para um mandato de luta, em defesa dos direitos dos trabalhadores e trabalhadoras!

### Protesto de duas horas na empresa DJ

O Sindicato realizou protesto com duas horas de paralisação na empresa plástica DJ, em 16/3, durante o turno da manhã. Foi um alerta dos trabalhadores e trabalhadoras à empresa. Ninguém vai aceitar calado o descumprimento da Convenção Coletiva de Trabalho. Estamos de olho!



### Assembleias nas Fábricas

Os diretores e diretoras do Sindicato da Regional de Diadema do Sindicato realizaram no último mês diversas assembleias nas portas de fábricas para conversarem com os trabalhadores sobre as mudanças com a reforma trabalhista e a necessidade de sindicalização para garantir os direitos.



Sprimag- 4/4/2018



Fastplast - 28/3/2018



Grid Work - 05/4/2018



Art Bel matriz - 13/3/2018



Olsa - 05/4/2018



Art Bel filial - 14/3/2018

**Formaquim em Manaus:** Foi realizado de 8 a 10/3, o Formaquim Negociação Coletiva com dirigentes e trabalhadores do Sindiplast-Manaus. O curso foi ministrado pelo diretor do Sindicato e secretário de Formação Sindical da CNQ, Francisco Sales Vieira, em Manaus.



# Missão dada, missão cumprida!

REFORMA DA COLÔNIA DE FÉRIAS FOI UMA DAS RESOLUÇÕES DO 12º CONGRESSO DOS QUÍMICOS DO ABC

“Hoje é um dia de cumprir os compromissos”, destacou o secretário de Administração do Sindicato, Juvenil Nunes da Costa, na solenidade de reinauguração da Colônia de Férias Olavo Hansen, que aconteceu no sábado 14 de abril, em Caraguatatuba.

“A administração das finanças do Sindicato e a diretoria como um todo fizeram o que foi determinado no último Congresso dos químicos do ABC, em 2015, e hoje estamos entregando mais seis novos apartamentos para que o trabalhador, a trabalhadora, e seus familiares, possam usufruir das belezas que o litoral norte de São Paulo oferece”, completou.

A partir de agora, os associados e associadas do Sindicato podem



contar com 45 apartamentos equipados e confortáveis, além de uma quadra poliesportiva toda nova, piscinas, quiosques, churrasqueiras, sala de jogos e lanchonete para usufruir nas suas férias, finais de semana e feriados prolongados.

Essas mudanças fazem parte das resoluções do 12º Congresso dos Químicos do ABC, realizado em 2015, que aprovou a suspensão da devolução do Imposto Sindical aos associados para que as reformas fossem possíveis.

## #Lula Livre

O momento era de festa e alegria, mas também de luta. Em seu discurso, o presidente do Sindicato, Raimundo Suzart, aproveitou para destacar a situação difícil que os brasileiros estão enfrentando diante do aumento do desemprego e os ataques aos direitos. E fez um chamamento para que todos reforcem a campanha por Lula Livre.

“Para nós, químicos, é funda-

mental que o Lula volte a ser presidente. Nós havíamos perdido 30% dos postos de trabalho da categoria e quando ele foi presidente recuperamos e ampliamos em 40%. Por isso resistir e defender o presidente é uma obrigação de todos os trabalhadores e trabalhadoras”.



## VAPT e VUPT

POR MARCIO

